

Filhos de FH vendem fazenda em MG

Propriedade, que já foi invadida pelo MST, foi vendida por R\$ 3,5 milhões

Givaldo Barbosa/24-12-2002

Ricardo Galhardo

• SÃO PAULO. O agricultor e pecuarista paranaense Luiz Carlos Figueiredo disse que assume hoje a propriedade da Fazenda Córrego da Ponte, em Buritis, Minas Gerais. Ele comprou a propriedade da Agropecuária Córrego da Ponte Ltda., pertencente a Jovelino Carvalho Mineiro Filho e aos filhos do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, Beatriz, Luciana e Paulo Henrique, por R\$ 3,5 milhões, a serem pagos em três parcelas.

— Só vou receber a escritura depois de pagar a última parcela — informou Figueiredo.

“É a fazenda mais organizada que eu já vi”

Há um mês, Mineiro e os filhos do ex-presidente decidiram pôr a fazenda à venda. Foram três semanas de negociações até que as partes decidiram bater o martelo. Além dos seus



O EX-PRESIDENTE Fernando Henrique em frente à casa da fazenda

1.046 hectares de terra, Figueiredo adquiriu benfeitorias e maquinário da fazenda. Só foram retirados os estoques de café e equipamentos de irrigação que, segundo o novo proprietário, não pertenciam à fazenda.

— É a fazenda mais organizada que eu já vi. O presidente

tem que dar o exemplo, né? — disse Figueiredo.

A propriedade foi comprada em 1989 por Fernando Henrique e o então ministro das Comunicações Sérgio Motta, morto em 1998. Dez anos depois da compra, Mineiro comprou a parte de Motta e o ex-presidente divi-

diu sua parcela entre os filhos.

A fazenda começou a dar dor de cabeça para a família Cardoso em 1998, quando o ex-governador de Minas Itamar Franco ameaçou desapropriar o imóvel devido à presença do Exército em Buritis. Os militares foram enviados à propriedade para evitar invasão por grupos de sem-terra da região.

A invasão acabou acontecendo em março de 2002, quando 500 integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) atravessaram a porteira, ocuparam a casa, beberam os vinhos do ex-presidente e fumaram os charutos presenteados pelo presidente cubano, Fidel Castro. Figueiredo não tem medo de novas invasões.

— Ter medo disso é como ter medo de sair de casa para não ser atropelado. Se a fazenda for produtiva, ninguém vai invadir — disse ele. ■